



# A Santa Sé

---

## **CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II AOS CAVALEIROS DE COLOMBO POR OCASIÃO DO SEU 120º CONSELHO SUPREMO ANUAL**

*Aos Cavaleiros de Colombo*

Uma vez mais, transmito os meus sinceros bons votos por ocasião do encontro anual do Conselho Supremo, que está a realizar-se na localidade de Anaheim, na Califórnia. Esta assembleia anual oferece ao Conselho Supremo a oportunidade de comprometer a sua Ordem de maneira sempre renovada nos nobres ideais da fraternidade e do serviço à Igreja, transmitidos pelo seu Fundador, o Servo de Deus Padre Michael McGivney. Rezo para que este encontro ofereça inspiração e orientação a todos os Cavaleiros de Colombo, enquanto eles procuram dar testemunho de Cristo, trabalhando com zelo pela difusão do seu Reino na terra.

O tema deste 120º encontro anual "*Este é o tempo para a grande pesca*" constitui uma admoestação a ter uma confiança cada vez mais convicta no mandato do Senhor, que consiste em "avançar para águas mais profundas e lançar a rede" (Lc 5, 4), em obediência à sua palavra. Como observei na minha Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, este convite *Duc in altum!* é dirigido a toda a Igreja, no alvorecer do terceiro milénio. Os anos de preparação espiritual para o grande Jubileu, a copiosa concessão de graças, simbolizada pela abertura das Portas Santas das principais Basílicas de Roma, e o sentido vivo da missão que se seguiu à experiência do Ano Santo foram um incentivo para os cristãos de toda a parte, "a lembrar com gratidão o passado, a viver com paixão o presente e a abrir-se com confiança para o futuro" (*Novo millennio ineunte*, 1).

Efectivamente este é o tempo de "se fazer ao largo", sem temor nem hesitação! Como a experiência do grande Jubileu realçou, no centro da nova evangelização deve verificar-se um renovado florescimento de santidade na Igreja (cf. *ibid.*, 30-31). Por este motivo, é com imenso prazer que tomo conhecimento de que os Cavaleiros de Colombo têm continuado a valorizar a necessidade de uma profunda renovação espiritual, considerando-a como um fundamento para

as numerosas e diversificadas iniciativas, tomadas em benefício da missão da Igreja. O recente Congresso Eucarístico dos Cavaleiros de Colombo assinalou um significativo marco miliário na vida da vossa Ordem, imprimindo um renovado ímpeto aos vossos esforços, em ordem a responderdes às tarefas e aos desafios que os leigos católicos devem enfrentar neste momento crítico na história da Igreja. Como "centro vivo e permanente, à volta do qual se congrega toda a comunidade eclesial" (*Ecclesia in America*, 35), a Eucaristia é a fonte de todo o apostolado e, ao mesmo tempo, o maior tesouro espiritual da Igreja. Que uma profunda e constante devoção a Jesus Cristo, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, caracterize a vida espiritual de cada um dos Conselhos, inspire um apostolado cada vez mais vigoroso ao serviço da Igreja e da comunidade, e promova a transformação da sociedade, em conformidade com a vontade de Deus, que é a essência da vocação dos leigos.

Consciente do facto de que o Conselho Supremo deste ano está a realizar-se num período de dolorosa purificação e de enorme sofrimento para a Igreja que peregrina nos Estados Unidos da América, aproveito esta oportunidade para fazer eco da gratidão expressa por um elevado número de bispos e sacerdotes, pelo apoio espiritual e pessoal que lhes tem sido oferecido pelos Cavaleiros de Colombo, no âmbito dos seus Conselhos tanto locais como regionais. Enquanto a Igreja que está nos Estados Unidos da América procura progredir com fé e confiança sinceras na graça confortadora do Senhor, exorto todos os Cavaleiros de Colombo e as suas respectivas famílias a intensificarem as suas orações por uma autêntica renovação da vida eclesial e pela promoção dos "laços de paz, para conservar a unidade do Espírito" (*Ef 4, 3*). Neste contexto, volto a exprimir o meu agradecimento pelo compromisso invicto dos Cavaleiros de Colombo, na promoção das vocações ao sacerdócio e à vida religiosa. A experiência tem demonstrado que quanto mais se desenvolve o apostolado dos leigos, mais se sente a necessidade dos sacerdotes; e quanto mais se enraíza o sentido que os leigos têm, em relação à vocação que lhes é própria, mais profundamente é valorizado o papel singular dos presbíteros.

Neste espírito, rezo a fim de que os Cavaleiros de Colombo, em plena fidelidade à visão do Padre Michael McGivney, não poupem qualquer esforço para atrair os jovens a Jesus Cristo e para os ajudar a compreender que o significado e o valor verdadeiros da vida se encontram no dom generoso de si mesmos a Deus e ao próximo. Desta forma, uma nova geração descobrirá no coração da Igreja os recursos espirituais necessários para a edificação de uma sociedade caracterizada pela liberdade autêntica, pelo respeito em relação às exigências da verdade e pelo interesse abnegado pelo bem de todos, de modo especial pelos pobres e menos favorecidos. Com estes sentimentos, confio as decisões do Conselho Supremo à intercessão amorosa de Maria, Mãe da Igreja. A todos os Cavaleiros de Colombo e às suas respectivas famílias, concedo cordialmente a minha Bênção apostólica, como penhor de alegria e paz duradouras, em nosso Senhor Jesus Cristo.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana